Modificações em curso na estrutura da Terra - Elucidário Cap. III

Modificações em curso na estrutura da Terra - Alargamento das áreas cultiváveis - Os seres humanos não são donos mas apenas hóspedes da Terra - Jesus percorre infatigavelmente o meio terreno - O ouvido espiritual - Valor da leitura repetida

Tudo quanto vem acontecendo de surpreendente nesta pequena esfera terrestre, está em perfeita harmonia com os planos traçados no Alto há perto de dois mil anos, visando à modificação da estrutura terrena, conforme vem sendo divulgado através dos livros do Irmão Thomé. A estrutura terrena necessita de certas modificações que a tornem mais apta ao abastecimento de alimentos às suas populações, sendo por isso necessário transformar em superfície adequada numerosas elevações até agora completamente inúteis.

Com as modificações já iniciadas, serão alargadas de muitos milhares de quilômetros as áreas cultiváveis atualmente em todas as regiões da esfera terrestre, embora as operações programadas para tal fim possam importar na transformação, também, de certas povoações, vilas e cidades florescentes. Isto ocorrerá, certamente, com algum sofrimento ou desgosto para os habitantes dessas áreas, os quais, entretanto, ver-se-ão largamente compensados de seus prejuízos materiais ou sofrimentos morais. Partindo do princípio imutável de que os seres humanos não são donos da Terra em que habitam transitoriamente, mas apenas hóspedes durante os anos de sua encarnação, é necessário que todos se capacitem desta verdade para se prenderem menos ao solo em que se encontram do que à grandeza do Espírito, que é tudo quanto de importante possuem.

Assim sendo, não deve ter maior importância o fato de os seres humanos assistirem na presente encarnação aos acontecimentos que devem registrar-se ainda neste fim de século, se tudo quanto vier a acontecer obedece a um só e único objetivo: melhorar as condições da vida humana na esfera terrestre. Terremotos, inundações ou outra espécie de acontecimentos são conseqüências e não causas dos trabalhos em andamento no interior da esfera, nos quais se encontram empenhados muitos milhares ou mesmo milhões de seres espirituais de várias categorias. Em face disto, o que mais deve interessar aos seres humanos da era presente, é o exame que deve cada um fazer de suas condições espirituais, isto é, do estado moral em que se encontram perante a Divindade, relativamente ao seu comportamento para com o próximo, se desse comportamento não resultará um possível enegrecimento da sua aura, o que acontece com a prática de ações menos dignas ou menos justas em sua vida de relação.

Se isto fizerem, se ao fim do exame a que procederem, chegarem à conclusão de que vêm agindo corretamente, dentro daquele sábio princípio enunciado pelo Cristo, “não fazer aos outros senão o que desejam que os outros lhes façam”, se concluírem que é assim mesmo que procedem, então, é o caso de lhes dizer que ponham o coração ao largo e não se impressionem com os fatos que ocorrerem à sua volta, porque tudo quanto suceder na Terra o será para o bem de todos. Jesus, Nosso Senhor e Mestre, encontra-se em perfeito contato com o meio terreno, que Ele percorre infatigavelmente de um pólo ao outro, com a divina preocupação de auscultar os pensamentos de todos os viventes atuais neste plano físico, a fim de que nada lhes aconteça além daquilo que foi largamente estudado e programado para acontecer na Terra. Uma das grandes preocupações do Senhor Jesus, é precisamente a saúde moral de todos os seus guiados terrenos, e neste propósito determinado foi que os seus iluminados mensageiros assistam bem de perto o que se passa nos lares terrenos, aí registrando pensamentos e atos dos respectivos habitantes. Esta informação, que eu venho divulgar nestas páginas, visa, assim, a estes dois objetivos: dar conhecimento aos leitores daquela deliberação do Senhor, e, assim informados, tomarem as necessárias precauções no sentido de só pensarem e agirem de maneira a que o registro de seus pensamentos e atos não possa entristecer os mensageiros do Senhor e a Ele próprio, em detrimento da ajuda e proteção de que todos estão necessitando, agora mais ainda do que no passado.

Todos os leitores já conhecem, creio eu, os prognósticos do que deve acontecer neste fim de século, divulgados

amplamente nos livros de Thomé, e das próprias Forças do Bem, no volume lançado à Terra com o sugestivo título de VIDA NOVA. Foi dito nesses belos trabalhos que uma seleção está sendo procedida entre os Espíritos que constituem a população terrena neste fim de século, em face da oportunidade que para muitos deles se apresenta, de irem ocupar um planeta de mais alto nível do que este, planeta cujos habitantes atuais também estão sendo promovidos em sua escala evolutiva. Todas as advertências, todos os conselhos que estamos dirigindo a vós outros, irmãos encarnados, não têm senão o objetivo de procurar despertar em vosso íntimo a célula que para muitos ainda se encontra adormecida, e da qual depende em grande parte o sentido de aprimoramento moral de cada um. A célula a que me refiro vem sendo formada, vida após vida, no Espírito de cada ser humano no plano físico, cujo despertar depende do esforço de cada um. Esse esforço, que é de exclusiva natureza mental, consiste na formação do desejo no coração dos seres humanos de fazerem jus a algo mais elevado, mais tranqüilo e mais feliz em relação à vida que todos vivem nos dias presentes. O desejo assim alimentado pelos seres humanos, encontra seu maior impulso quando os mesmos se entregam ao contato das Forças Superiores, o que acontece nos momentos de meditação. Nestes momentos se estabelece uma perfeita ligação entre os Espíritos encarnados e aquelas Forças, as quais irradiam sobre o Espírito que medita, o que vale dizer que se encontra no estado de concentração mental, irradiam sobre ele forma de fluídos, um potencial magnético que imediatamente se lhes incorpora. Desta operação é que resulta o fortalecimento espiritual dos encarnados. E se, paralelamente a esta operação, o encarnado se esforça em aprimorar, por sua vez, o nível de seus pensamentos e atos relacionados com a vida material, então o impulso dado à sua evolução poderá conduzi-lo em breves anos aos mais altos planos do mundo espiritual.

Precisamente para cooperar neste sentido junto a vós outros, leitores meus, é que todos nos encontramos ao vosso lado por determinação do Senhor, esperançosos de podermos assistir à promoção excepcionalmente festiva do maior número possível dos encarnados de hoje, ao plano que lhes está sendo preparado no Alto, bastante mais belo e mais feliz do que aquele que deixaram ao mergulharem na carne para a presente vida terrena.

Gostaria de poder dizer-vos ao ouvido espiritual tudo isto que estou grafando no papel, para que o vosso Espírito o registrasse indelevelmente. Expresso-me desta maneira porque, estando o Espírito envolvido pela matéria, que é a carne, e recebendo as vibrações da palavra através do ouvido material, ele não pode assimilar o conteúdo nem as imagens com a mesma clareza e segurança como se os recebesse pelo próprio ouvido espiritual. Para poderdes fazer uma idéia mais precisa do poder de assimilação do ouvido espiritual, imaginai o que acontece quando gravais em disco ou fita magnética uma canção, música ou discurso do vosso agrado. Nada ali se altera com o tempo; o que gravado foi ali se eternizou e vós podeis ouvi-lo quando vos apetecer. Assim sucede com o ouvido espiritual.

O que ouvirdes por esse órgão do vosso Espírito nunca mais o esquecereis e podereis repeti-lo sempre que o desejardes. Ao passo que o que ouvirdes através do ouvido material, se não lhe dedicardes uma verdadeira atenção movida pelo interesse do Espírito, podereis esquecê-lo mais cedo ou mais tarde. No caso destes e de outros conselhos dedicados ao interesse do Espírito, e para que os mesmos ali se registrem o mais nitidamente possível, um excelente recurso se vos oferece, que é o de repetirdes periodicamente a leitura de quanto vos interesse verdadeiramente, porque, a cada nova leitura, maior será a nitidez do que lerdes, e maior será também o vosso aproveitamento.

Acontece muito freqüentemente a todos os seres humanos, passarem os olhos de leve por um trecho e dele retirarem também de leve a sua conclusão. Se, entretanto, voltarem a ler o mesmo trecho passados alguns dias, sentirão que algo mais puderam apreender da mesma leitura repetida. A explicação é fácil de dar acerca do fenômeno. É que toda a obra feita do pensamento está impregnada desse pensamento, e ele se irradia no pensamento do leitor à proporção em que este lhe abra a sua atenção. Assim, um livro lido duas ou mais vezes com a necessária atenção, muito mais nitidamente projetará o seu conteúdo na mente do leitor do que aquele que foi lido uma só vez e, como sucede a muitos leitores, com o desejo de chegarem rapidamente ao fim, para se inteirarem logo do que o autor escreveu. Nos assuntos relacionados com a felicidade do Espírito, porém, como soem ser este e muitos outros livros, é da maior conveniência para todos os

leitores, que sua leitura seja feita pausadamente, sílaba por sílaba, procurando assimilar o que ali foi dito pela Entidade, enquanto o Espírito vai podendo registrar o conteúdo do texto. Devem os leitores meditar um pouco neste fato: — Se Nosso Senhor Jesus entendeu necessária a vinda ao meio terreno de numerosos mensageiros seus, Entidades que já atingiram um elevado nível espiritual, com a finalidade de falar aos seres humanos por meio da palavra escrita aquilo que todos necessitais de saber, se Nosso Senhor entendeu isto como da maior necessidade e urgência, não o foi certamente para que os leitores se ilustrem com os ensinamentos assim recebidos e passem a reproduzi-los aos conhecidos como demonstração de sua erudição em assuntos espirituais. Nada disso, leitores meus; nada de erudição nem de brilho intelectual em conseqüência desta leitura. Todo o valor do que aqui viemos escrever, eu e os meus irmãos que também vos falaram, reside exclusivamente na pequena ou grande parcela que possa cada leitor assimilar e pôr em prática o mais rapidamente possível, antes de sua chamada de regresso da Terra. O maior brilho intelectual resultante de quantos ensinamentos e conselhos se encontram grafados nestes livros ditados por Entidades a serviço do vosso progresso espiritual enquanto na carne, é aquele que se incorpora ao vosso diadema, iluminando e engrandecendo a vossa personalidade espiritual, e que será tanto mais intenso quanto melhor conseguirdes compreender e praticar os ensinamentos e conselhos que nestes livros se encontram para o vosso estudo e meditação.

Ainda um outro raciocínio se oferece acerca do assunto em referência. Se o Senhor Jesus planificou e está executando na Terra esta ordem de ensinamentos e conselhos de urgência a todos os filhos encarnados, para que despertem o coração e aprimorem seus atos e pensamentos, mas, sobretudo, para que entrem em contato permanente com Ele, Mestre e Senhor, sem mais perda de tempo, há de tê-lo empreendido indubitavelmente em face do que está para acontecer na Terra, e para prevenir e recolher carinhosamente quantos deverem partir em conseqüência disso. Como, então, subestimar quanto lhes veio dizer o Irmão Thomé, este que vos fala e quantas Entidades vos falaram em VIDA NOVA? De maneira nenhuma, leitores meus, vos deixeis dominar pela idéia que possa ocorrer-vos, de que em todos os tempos chegaram advertências e conselhos à Terra, vindos do Alto. Isto é perfeitamente exato; exato é também, entretanto, que muitas e muitas desencarnações ocorreram nesses tempos, em condições as mais desagradáveis para os Espíritos desencarnados, precisamente pela falta de observância de quanto leram e ouviram das Entidades conselheiras. Por isto mesmo, e porque a transformação da esfera terrestre em numerosos pontos venha a produzir fenômenos absolutamente novos, é que o Senhor deseja preservar os seus guiados de situações porventura semelhantes às registradas em outros tempos. Meditai sobre isto, leitores meus, no vosso maior bem e felicidade nos dias que se aproximam para o mundo em que viveis.



Esta mensagem é parte do livro **Elucidário**, da Grande Cruzada do Esclarecimento. Conheça mais sobre o livro Elucidário.

Ditada pelo Espírito de Paulo de Tarso, no desempenho de mais uma tarefa do serviço divino; um volume no qual o Apóstolo dos Gentios nos relata vários episódios de sua antiga pregação ainda desconhecidos. Além disso, traz conselhos e ensinamentos para despertar os espíritos encarnados na Terra, para que se encontrem devidamente preparados para viver dias singularmente históricos em sua presente vida terrena. Dias históricos, ou final dos tempos? São na realidade acontecimentos de grande magnitude, destinados a modificar substancialmente a estrutura terrena e tudo que nela viver. Saiba mais lendo essa obra destinada a esclarecer e conscientizar a todos os irmãos encarnados.

Compre Impresso || Download PDF